

# COMMERCIO DE JOINVILLE

BLIOTHECA P  
de Santa C  
FLORIANOPO

Anno VII.

Assignatura  
Anno . . . . . 89'000  
Semestre . . . . . 49'000

Joinville, 23 de Março de 1907

Anuncios  
mediante ajuste.

N. 98

## Emprestimo Estadual

O nosso collega „O Dia“, de Florianopolis, tentando rebater o que a propositio do emprestimo estadual dissera o nosso collega o „Novidades“, de Itajahy, achá que combater o emprestimo é criar difficuldades á orientação do governo.

Discordamos do illustre collega florianopolitano.

Na operação financeira que se tenta realisar não está envolvido principio algum do credo politico que ambos defendemos. É um acto de administração que, affectando gerens interesses do Estado, visa favorecer limitada zona.

Não combatemos o emprestimo, embora não lhe vejamos condições favoraveis no typo pelo qual se tenta realisar-o; confiamos na honorabilidade do illustre homem a cujas mãos foram confiadas as redecas da administração estadual, mas não prevemos vantajosos resultados para o Estado, porque a applicação desse dinheiro será feita de modo a não trazer compensação dos sacrificios a que nos vamos impor.

Figueremos realisada a operação e applicado o emprestimo e na melhor das hypothesees imaginemos a nossa capital dotada da sua justa e antiga aspiração, com um bom serviço de canalisação d'agua, esgoto e luz.

Quem usufrui o emprestimo foi nesse caso somente a cidade de Florianopolis, cuja posição geographica, isolando-a da communicação terrestre de quasi todo o Estado, não conseguirá levar aos outros municipios o empulsionamento de que carecem, pondo-se em constante communicação com elles. estabelecendo-se mutuas transações por meio de estradas que approximem a capital e as cidades e villas disseminadas pela vastidão do nosso territorio, ligando-se emfim a zona de serra á cima aos portos da nossa marinha.

Fora desse objectivo não lobrigamos necessidade de um emprestimo que viria forçosamente trazer a todo o Estado obrigações de que nos vemos aliviados.

No emtanto, a nós nos parece que a applicação do emprestimo, visando o bem commum, está de ha muito delineado pela observação comparativa do nosso atraso com o desenvolvimento de outros Estados da Federação Brasileira. O nosso caminho lento e vacillante é somente devido ao despovoamento do centro, ás difficuldades e careza de transporte. E' esse mal, ha tantos annos reconhecido e proclamado, que um emprestimo devia remover, e remover-o-hia com o desejado criterio, estamos certos, applicado por administrador honesto como é o Sr. coronel Gustavo Richard.

A necessidade, pois, é da criação de um centro civilizador, commercial, industrial em serra a cima, donde se irradiem

novas forças impulsionadoras que nos levem para adiante, colonisando-se os nossos sertões, laborando-se as nossas terras, exportando-se-lhes os productos, enriquecendo-se o Estado.

Para isso só resta que os nossos governantes quebrem de vez a rotina atrophicante em que temos estacionado e, banindo tradições pueris, formem esse centro de população e de vida — mudando para o centro do Estado a capital de Santa Catharina.

Com o emprestimo a se realisar, estaremos habilitados para a escolha de logar conveniente e equidistante dos extremos do Estado; teremos recursos para levarmos até esse ponto uma estrada de rodagem por onde transitem automoveis apropriados a marcadorias; os edificios publicos seriam feitos e colonias seriam estabelecidas em derredor da futura cidade. Pela força da necessidade novos caminhos se abririam dahi para pontos diversos do interior e da marinha e não levaria muito tempo que a nova capital, collocada em ameno clima, servisse de ponto obrigado nessa travessia de norte a sul do pais em demanda do extremo sul e do interior.

Foi assim que Paraná e S. Paulo chegaram á prosperidade em que se acham, prosperidade a que o primeiro desses Estados acaba de comprometter com o emprestimo destinado á agua, luz e esgoto da sua capital.

Medito sobre isso o honrado Governador e faço-se o emprestimo para fim tão grandioso.

## Armada Nacional

Estiveram em S. Francisco os navios „Primeiro de Março“ e „Benjamin Constant“ da armada nacional, que fazem parte da Divisão de instrução no sul do pais.

O „Primeiro de Março“ teve de seguir para Santos pela difficuldade de se abatecer d'agua em S. Francisco, ficando ali o „Benjamin Constant“ desde o dia 17 até o dia 20.

A' 18 vieram até esta cidade o commandante, Sr. contra almirante Baptista de Leão, e varios officiaes e aspirantes. Ao chegarem á 1 hora da tarde, trazidos por um dos vaporinhos da Empresa fluvial, foram ao desembarque recebidos pelas Sras. superintendente Oscar Schneider, presidentes do Conselho municipal Dr. Tavares Sobrinho e varios membros do Conselho, Consul da Allemanha, Dr. Abdon Baptista, Dr. Bento Portella, juiz de Direito, Dr. Cesar Pereira de Souza, promotor publico, coronel Ernesto Canac, Procopio Gomes, major Franco Filho, Antonio Pereira de Macedo, collector, Francisco Machado da Luz, agente do Correio, Otto Boehm, redactor do „Kolonie-Zeitung“, Patricio Rogerio da Maia, João de Castro Junior, Dr. Carlos Lango

Alfredo de Oliveira, major Luis Brookmann, Eudoro Baptista, Axel von Diringshofen, Orestes Guimarães, Francisco Gomes de Oliveira, tenente-coronel Alexandre Ernesto, Leopoldo Correa, Belarmino Garcia, Victor Müller, secretario da superintendencia, Ignacio Bastos e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam, alem de grande numero de populares. Compareceu encorporado o Corpo de Bombeiros e tocou durante a chegada a banda da sociedade „Vinte e oito de Setembro.“

Depois dos primeiros cumprimentos e saudações, seguiram officiaes e mais pessoas para o hotel Beckmann, onde lhes estava preparado jantar.

Durante o dia, o Sr. contra-almirante e todos os seus commandados visitaram a cidade, e á noite assistiram, no salão Walther, ao animado baile que lhes foi offerecido pelo „Clab Joinville“ e para o qual foram convidadas as directorias de varias sociedades recreativas, que não compareceram, nem se fizeram representar.

As repartições publicas e muitas casas particulares estavam embandeiradas e em toda a parte em que chegavam os nossos visitantes eram gentilmente acolhidos.

Regressaram elles para S. Francisco ás 2 horas da tarde do dia 19, tendo ido no mesmo vaporinho que os conduziu varias familias que a convite da officialidade foram visitar o „Benjamin Constant.“

Acompanhou-os até S. Francisco a banda da „Vinte e Oito de Setembro.“

O embarque do Sr. contra-almirante Baptista de Leão e de seus companheiros para S. Francisco foi muito concorrido, tendo o illustre commandante externado por vezes os seus agradecimentos pelo inesperado e attencioso acolhimento entre nós recebido.

Ao partirem do porto de S. Francisco no dia 20 com destino a Santos, enviaram o seguinte telegramma:

„S. Francisco, 20.

„Exmo. Sr. Dr. Abdon. Joinville.

„Almirante, seu Estado Maior, commandante e officiaes do „Benjamin Constant“ penhorados agradecem as gentilezas recebidas, e despedem-se pedindo V. Exa. queira servir de interprete destes sentimentos junto ao povo de Joinville.

(Assignado)

Almirante Baptista de Leão.

## Roubo original

Em Berlim, os tribunaes de justiça acabam de registrar mais um caso de roubo original.

A victima foi o Sr. Jaskowicks, proprietario de uma importante casa de bebidas, proximo a uma das estações da capital alemã, frequentada pelos passageiros dos trens que ali esperavam a hora da partida dos mesmos.

Uma bella madrugada (o Sr. Jaskowicks só chegava á sua casa no momento da partida do 1º trem) appareceu na porta

do edificio a seguinte inscripção: — fechado por motivo de morte repentina do proprietario — e lá dentro viam-se muitos homens vestidos de luto e que, com ares bompungidos, tudo abriam e retiravam para um carro postado á porta principal.

Approximando-se a hora da partida do trem, retiraram-se tristemente acobruçados, tendo-lhe alguns passageiros apressados, que lá já se achavam para beber e reconfortar-se contra se frio berlinense, aberto passagem soffrendo com a morte do patrão e talvez parentes.

Não tardou muito que, com espanto de todos aquellos que liam da porta da casa de bebidas, apparecesse em pessoa o proprio Sr. Jaskowicks, que quasi realmente morreu ante a ruina de seu estabelecimento tão prospero.

Os gatunos lograram fugir a todo galope de carruagem para fora de Berlim, levando consigo tudo o que de valor se encontraram na casa, desde as mais caras marcas de bebidas até dinheiro e objectos de valor.

## Caixas Postaes

Tomando em consideração o que sobre a conveniencia de caixas postaes nesta cidade dissemos em um dos nossos numeros passados, acaba o Sr. administrador dos Correios neste Estado de remetter uma caixa de ferro para a correspondencia urbana desta cidade, para ser collocada em lugar conveniente.

Por nossa parte, ficamos reconhecidos ao Sr. Felix de Siqueira, digno administrador dos Correios, pela promptidão com que attendeu ao nosso pedido.

## Notas a recolher

Foi prorrogado até Setembro proximo o prazo para recolhimento das notas em substituição.

## Empresa Telephonica

Tendo obtido a necessaria concessão por parte do nosso Conselho Municipal, os Srs. Grossenbacher & Trinks, prepararam-se para estabelecer nesta cidade a empresa telephonica de que já fallamos. Já foram encomendados os apparatus e outros materiaes necessarios, de modo a estar montada a rede telephonica dentro de poucos meses. A linha se estenderá tambem pela rua S. Catharina e estrada D. Francisca até ao Bom Jezus.

Está nesta cidade com sua Exma. Sra., de visita a seus parentes, o Sr. capitão-tenente Augusto Schiefel Thies, distincto official da nossa marinha de Guerra e a quem apresentamos, bem como á Exma. familia, os nossos cumprimentos.

O Sr. Thies segue hoje para o Rio de Janeiro.

Parece que por todo o proximo mez de Abril será inaugurado o edificio do nosso mercado publico.

## A velha imperatriz da China

Durante quasi um anno uma artista americana, miss Katharine A. Carl, viveu num chalet nas dependencias do palacio real da Pekim, onde manteve relações de uma certa intimidade com essa mulher extraordinaria que é a imperatriz mãe, da China. Dá-nos no "New-York Journal" algumas impressões sobre os estranhos habitos da imperatriz.

Apesar de ella já ter setenta e dous annos, está tão bem conservada que parece apenas ter quarenta mas os seus subditos, cujo numero chega a 400 milhões, chamam-lhe: "a velha antepassada." Nunca se senta ao pé do fogão, como o faria qualquer outra mulher da sua idade. Não ha, de resto, nenhum fogão accesso no palacio de Pekim, quer no inverno, quer no verão, salvo nas cozinhas.

Levanta-se as seis horas e retira-se as dez. Não tem horas regulares para as refeições, mas come quando lhe appetee. Por esta razão ha sempre comida em via de preparação nas cozinhas da imperatriz. O seu primeiro almoço é servido a uma hora qualquer, entre as seis e as dez e meia. A segunda refeição deve estar prompta das dez e meia para o meio-dia, ella come-a quando quer, ou ás vezes não come nada. Logo que acabou este segundo almoço os cozinheiros imperiaes occupam-se do jantar, porque a imperatriz pôde dar ordem para se servir a qualquer hora, das duas ás seis da tarde. Como entre as refeições e a qualquer momento.

A parte as ho as do levantar e do deitar não tem regularidade de vida. Si não pôde dormir, levanta-se a qualquer hora, seja meia noite ou tres horas da manhã, manda chamar as suas damas de serviço, o seu sequito de eunucos e os seus portadores e passeia de cadeirinha ou a pé durante horas, nos jardins de palacio ao luar.

O cabello da imperatriz é negro como azeviche, espesso, macio e lustroso. Nunca na sua vida se serviu de shampoo. De oleos e unguentos tem feição largo uso durante os seus quatorze lustros. Manda pentear e escovar o cabello tres ou quatro vezes por dia, mas considera agua e sabão como desastrosos para o cabello.

Esta surpreendente soberana desdenha completamente a escova do dentes. Até agora só perdeu muitos poucos dentes os ultimos, que lhe restam são extraordinariamente brancos e regulares. Conservou-os por mais de sessenta annos bochechando umas poucas de vezes depois de cada refeição e mastigando, nos intervallos, nozes de betel.

Miss Carl acrescenta que o genero de comida da imperatriz e das suas damas explica a belleza da sua dentadura, comem, sobretudo, legumes e cereaes. A comida não é nem muito quente nem muito fria, e ellas gastam pelo menos uma hora a minima refeição.

De gerações de avós, cujos pés foram doformados, herdou a imperatriz pequenissimos pés. Nunca tiveram de ser ligadas nem apertadas, porque ao nascer já os tinha da fórma que é tão apreciada na China.

Usa sapatos de pellica branca, sem salto, mas com solas de seis pollegadas de espessura.

A imperatriz mãe nunca tomou um banho de tina a nossa maneira. Em vez de agua, serve-se de oleos e unguentos, e se por acaso emprega agua, o que de resto é bastante raro, levam-lh'a a cama numa bacia grande.

A sua mão podia servir de modelo ao mais exigente artista.

Está em perfeita harmonia com o corpo, segundo as proporções da arte grega. As unhas do pollegar e dos dous primeiros dedos podem ter o comprimento de duas pollegadas, ao passo que as dos dous ultimos dedos nunca se cortam nem se limpam. As da imperatriz tem quatro pollegadas de comprimento e são protegidas por uma especie de dedeiras que as cobrem exactamente.

As dedeiras da mão direita são de jado, sobre a qual se pintaram caracteres chinezes; as da mão esquerda são de ouro, pravejadas de rubis e perolas.

A' noite tira-as e põe dedeiras de prata. Recebe tres vezes por dia a visita da sua manicura. Quando a imperatriz racha ou quebra uma unha, esse facto toma as proporções de uma verdadeira calamidade. Toda a corte está em agitação até que a unha seja tratada, amollicida com oleo e embrulhada em fiavelle.

Attribue a sua saude ao facto de usar sempre uns saquinhos de seda cheios de petalas de flores. Está convencida de que esse perfume affasta as doenças.

Tem uma maneira unica de tomar banhos de chuva. Quando e céu está ennuvado e as primeiras gottas de chuvas começam a cair, manda vir a sua cadeirinha, as suas damas, os seus eunucos e a procissão imperial põe-se a caminho. Muitas vezes depois de ter percorrido assim leguas da floresta, manda parar os portadores, desce e caminha a pé com todo o sequito atrás della. Vira a cara para o céu affim de que a chuva lhe caia em cima e os seus pés calçados de alvos sapatos brancos enterram-se profundamente na lama.

Aconteceu já passar horas debaixo da tempestade. Volta satisfeita e sorridente, faz-se "massar" com oleos perfumados e enxugar com toalhas de seda.

## O retrato de Jesus

Elis o retrato de Jesus Christo feito por Publico Lentulo, que era presidente da Judéa, no tempo de Tiberio, em uma carta dirigida ao Senado Romano.

"Apareceu em nossos dias um homem de grande virtude, chamado Jesus Christo o qual ainda vive entre nós.

Os gentios o tem acolhido como um propheta da verdade; mas os seus discipulos dizem ser elle filho de Deus. Resuscita os mortos e cura todo o genero de enfermidades.

A sua estatura é superior a media; as suas maneiras são circumspectas, e a sua presença mui veneravel; de modo que quantos o vêem, o estimam e temem. O seu cabello é castanho baato e lizo até ás orelhas; dahi para baixo é de cor mais loura e amarelado, cabindo-lhe ondeado sobre os hombros e no meio da testa dividida-se á maneira dos nazarenos.

Tem a testa fina o lisa; em seu rosto não ha mancha, signal, nem ruga, atormentando-o uma bella cor rosada; a sua barba é um pouco espessa e da cor do cabello mas não é longa e é bipartida; a sua physionomia inspira innocencia e siudez, e os seus olhos são pardos, claros vivos. Quando condemna, é terrivel, e quando reprehende ou admoesta, é cortez e moderado nas expressões. Em sua conversação é agradável e cheio de gravidade. Ninguém o vio jamais rir; porém muitos o têm visto chorar. As proporções do seu corpo são perfeitas; as mãos e os braços são os mais bellos, que se podem vêr. Em seu fallar é muito modesto e sensato, esse homem que, na sua singular belleza, excede a todos os filhos dos homens."

Faz-se todos os annos, em Rumai, na India, uma loteria de casamento, bastante interessante.

Todos os rapazes e todas as raparigas da aldeia que desejam casar-se, dão os seus nomes ás autoridades, que os escrevem em tiras de papel que são depois collocadas em duas urnas de barro, sendo uma para as moças e outra para os rapazes.

No dia marcado para a loteria reunem-se todos em um lugar determinado, e o juiz vae tirando ao mesmo tempo um papel de cada urna e lendo em voz alta os dois nomes.

O rapaz deve casar com a moça cujo nome sahir ao mesmo tempo que o seu.

Para isso recebe das autoridades uma carta de apresentação para a familia da moça, e é logo admittido a fazer-lhe a corte, e trata sem demora de marcar o casamento, que não deve tardar a realisar-se.

A "Tribuna", de Roma, o diario mais importante da imprensa italiana, em edição de 5 da corrente, publica longo editorial sobre os italianos no estrangeiro e, referindo-se á colonia no Brazil, diz o seguinte:

"Não é exacto que a colonia no Brazil occupa um posto inferior.

Apesar da modestia e parcimonia em que vivem, os nossos patricios são objecto de elevada consideração da parte dos poderes publicos e especialmente da imprensa.

Leia-se qualquer jornal brasileiro no dia 20 de setembro, o dia do *statuto*, ou do dia do anniversario natalicio dos soberanos da Italia, e em todas as circumstancias, em que vibre a nota de nacionalidade italiana, ha a nobreza na phrase e com muito respeito de linguagem é saudada a "digna e operosa classe italiana."

Foi admittido praticante a telegraphista regional na estação de Paraty o Sr. José Luis da Costa Pereira.

O jornal "La Nacion", de Buenos Ayres, trata, em editorial, das ultimas providencias tomadas pela policia brasileira e da lei da expulsão votada pelo Congresso do Brasil, elogiando a nossa Republica por afastar do seu territorio os elementos perniciosos á sociedade.

Durante a sua estada nesta cidade, o Sr. contra-almirante Baptista de Lelo visitou o Collegio da Joinville, assistiu a uma aula do Sr. director Orestes Guimarães, tendo de lá sahido muitissimo bem impressionado.

Amanhã celebra-se na Igreja catholica a festividade do domingo de Ramos, havendo durante toda a semana santa, ás 7 horas da noite, via sacra com sermão sobre a paixão de Christo.

Do Rio de Janeiro chegou no dia 18 o Sr. engenheiro Greenhalgh, que vem servir na commissão da Estrada de Ferro em constracção.

Está bastante adiantada na Inglaterra a constracção dos diversos vapores encomendados pelo Lloyd Brasileiro.

O "Para", que deve ficar concluido neste mez, terá como madrinha a esposa do Sr. Presidente da Republica Sra. D. Maria Penna.

O "Acre" terá como madrinha a senhorita Hortencia do Rio Branco; o "Ceará" uma das filhas do Sr. Dr. Rodrigues Alves, ex Presidente da Republica; o "Bahia", a respeitavel mãe do Sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro da Industria e Viagem, e o "Rio de Janeiro", a esposa do Sr. Dr. Lauro Müller, ex-Ministro dessa pasta.

Destruida por um terremoto, devastada pelo fogo, Kingston, a malhadada capital da Jamaica, vai agora se afundando pouco a pouco no mar. Esse phenomeno raro como consequencia de terremotos, traz de novo á ordem dos debates uma velha questão geologica.

Conforme a opinião sustentada por um sabio tão competente como Suers, as forças que entram nos terremotos nunca poderão conseguir um levantamento do sólo no sentido vertical.

Acontece que as observações feitas depois dos recentes terremotos tendem a contestar essa affirmativa scientifica.

Ultimamente foi verificado que a emissão de Valparaíso é hoje de tres metros menos funda do que anteriormente ao terremoto do anno passado. As sondagens feitas por iniciativa da Sociedade Geologica da America em 1899 deram a conhecer que o sólo da bahia de Yakutat teve na extenção de 160 kilometros um levantamento de 14 metros em alguns lugares.

São dous factos que parecem provar que, no caso de terremoto, o sólo pode sofrer uma desalocação no sentido vertical.

Na mesma ordem de idéas cita-se ainda o apparecimento no mar de Behring de uma ilha que surgiu subitamente das aguas logo após o terremoto da California em 1906 findo. Entretanto esse phenomeno parece ter sido apenas uma coincidência porque a tal ilha está a 2.000 milhas de S. Francisco.

Em New York um operario, deixando cahir cinzas quentes em um caixão de dynamite, causou a explosão desta.

Em casas da vizinhança houve estragos consideraveis.

Os habitantes, suppondo tratar-se de terremoto, sahiram para a tua em megotes. Houve cerca de 30 mortos e numerosos feridos.

## Aprendizes Marinheiros

No intuito de provar a nossa futura marinha de guerra com marinheiros habilitados, o Sr. Ministro da Marinha expedio a seguinte circular aos governadores e presidentes de Estados:

"A escassez de alistamento nas escolas de aprendizes marinheiros, cujos affectivos quer o governo completar, mostra que as vantagens, ali proporcionadas aos menores alistados não são conhecidas pelas populações do nosso vasto littoral, nem pelas proprias autoridades locais, em cujas mãos está o poder para contribuir effectivamente para o preenchimento dos clafos da armada por meio daquellas escolas.

Cum a reorganisação, em estudos presentemente, das escolas de aprendizes, do corpo de marinheiros nacionaes e do quadro dos officiaes inferiores, que vai ser dentro em breve executada por authorisação legislativa, o alistamento de um menor passará a constituir um verdadeiro favor ao mesmo menor, tanto pelo ensino que lhe será proporcionado, como pelas garantias que resguardarão o seu futuro.

Antes, porém, que essa organisação possa produzir os resultados que della, com razão, se esperam cumpre se tornem bem conhecidas das familias dos menores alistados e das autoridades dos Estados da Republica.

Com esse objecto, tenho a honra de remetter a V. Ex. as linhas geraes da futura organisação, com as vantagens que proporcionarão aos nossos marinheiros, pedindo para ella o valioso concurso de V. Ex. no Estado que tão dignamente dirige, certo de que V. Ex. não negará esse serviço á nossa marinha nacional, e qual uma vez peço a benevolencia sollicitude de V. Ex."

Acompanham essas circulares folhetos explicativos das vantagens que traxem aos nossos marinheiros a futura organisação das escolas de aprendizes.

## CONDESSA COQUEIRA

Os jornaes estrangeiros trazem referencias mais ou menos longas em relação a uma das cocheiras ultimamente admittidas pela municipalidade de Paris.

A notabilidade adquirida pelo caso, não reside na victoria feminista alcançada pelas mulheres que assim lograram conquistar mais uma profissão que até agora lhes era interdita: o que dispartiu a curiosidade publica foi o facto de ser uma das "collignons," nome dado pelo "argot" parisiense aos cocheiros, uma condessa verdadeira, authentica que podia pôr na portinhola do seu carro os nobres brastões dos seus antepassados.

E' a condessa du Fin de la Sucrière que poderia emprestar seu titulo a alguma marca de comestiveis, ou adoptar filhos plebeos, dar-lhes um titulo, o que tambem é uma boa collocação para a nobreza desdourada, e que prefera a tudo isto ir ganhar a vida com trabalho das suas proprias mãos.

Uma chronista, tratando do assumpto, diz que não é extranhavel este facto, porquanto geralmente as senhoritas da aristocracia conhecem bem os cavallos e sabem perfeitamente guial-os.

A condessa du Fin fará certamente grande successo no alto de uma boléa, gritando, silvando, rephonando, lançando invectivas, talvez, aos freguezes muito numerosos, por que aa por ahí grande numero de mortaes que não recusarão um franco para satisfazer a sua vaidade de ter como cocheira do seu carro uma condessa da mais nobre estirpe.

A "Noticia" expõe, hoje, em sua vitrine a photographura desta mulher que conquistou maior popularidade como cocheira do que como fidalga.

"A Republica" de Curitiba publicou em seu numero de 4 de corrente o retrato do Dr. Vicente Machado bem como longos e sentidos artigos referentes aos serviços e á morte do grande paranaense.

**TELEGRAMMAS**

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio 20.

O bispo de Petropolis, D. João de Braga, foi transferido para a diocese de Paraná.

Rio 20.

O general Rocca festejadissimo aqui e em S. Paulo embarcou em Santos com destino à Republica Argentina.

Rio 21.

As divisões da esquadra, chegadas do sul, estão fazendo exercicios na Ilha Grande.

Rio, 22.

Falleceu em Petropolis o Dr. Santos Werneck.

Curityba 22.

O Congresso do Estado votou hontem lei de desincompatibilidades. Consta que será futuro presidente deste Estado o Dr. Octavio do Amaral ou o mesmo Sr. Dr. João Candido, actual vice-presidente.

Segundo ouvimos dizer, terá começo este anno a construcção da estrada de ferro de Blumenau, a qual pretende entroncar-se com a S. Francisco ao Iguaçu perto de Jaraguá, que assim se tornará um lugar de muita prosperidade.

Regressou do sul do Estado o Sr. Eugenio Moreira, empregado da casa A. Baptista, Oscar & C.

A 31 do corrente celebrava-se em S. Francisco o consorcio do Sr. Victor Soares, empregado da casa Procopio Gomes & Cia., desta cidade, com a senhorita Laura Göttrsen de Araujo.

**NOVA RACA**

Foi descoberta no Polo Arctico uma nova raza de gente, na Terra do Principe Alberto, a qual nunca antes havia visto homens brancos, vivia no estado mais primitivo e usava de facas de cobre e de arcos e flechas.

**Collegio de Joinville**

Foi feito o que escreveram e assignaram os Srs. contra-almirante J. M. Baptista de Lelo, Dr. Bento Portella e Major Franco Filho no livro de visita do collegio de Joinville no dia 19 do corrente:

Ozercerainstrução tem preponderancia notavel sobre as intelligencias, ninguem ha que de boa fé o conteste, e foi reconhecendo o modo por que influem na vida do homem as primeiras ideias que o seu espirito recebe na infancia, que Leibnitz repetiu de baixo de uma forma, hyperbolica talvez, o seguinte pensamento de Aristoteles: „O meio mais effcaz de conservar os estados é educar os cidadãos no espirito dos governos e vasallos no molde das constituições“. — Este pensamento tem perfeita realisação no Collegio Municipal de Joinville — estabelecimento modelo — onde tivemos a satisfação de assistir entre outros trabalhos, uma aula dirigida pelo director e professor o Sr. Orestes Guimarães, com saber, experiencia e methodo.

Ahi vimos, crianças da mais tenra idade, em tão poucas palavras quanto possivel, responderem a variadas perguntas cabocareiro theoricas que se concebiam — e sem desnatrar nenhuma — sobre varios conhecimentos humanos, o que é resultado de muito aproveitamento, de grande attenção as lições do abalizado professor.

Felicitando-o, felicitamos tambem a Municipalidade de Joinville pela manutenção de tão importante estabelecimento de instrução, que por certo converter-se-á em causa de emulação, concorrendo assim e poderosamente, para que em futuro não

**Lyra Semanal**

**O Voador**

„Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, inventor do aerostato, morreu miseravelmente n'um convento, em Toledo, sem ter quem lhe velasse a agonía.“

Em Toledo. Lá fora, a vida tumultuosa  
E canta. A multidão em festa se atropela . . .  
E o pobre, que o suor da agonía enregela  
Cuida o seu nome ouvir na aclamação da rua.

Agonisa o voador. Piedosamente, a lua  
Vem velar-lhe a agonía, através da janella . . .  
A Febre, o Sonho, a Gloria enchem a escura cella,  
E entre as nevas da morte uma visão fluctua:

„Voar! varrer o ceo com as azas poderosas,  
Sobre as nuvens! correr o mar das nebulosas,  
Os continentes de ouro e fogo da amplidão! . . .“

E o pranto do luar cae sobre o catre immundo. . .  
E em farrapos, sosinho, arqueja moribundo  
Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão.

OLAVO BILAC.

masi remoto, o Brasil tenha uma preponderancia incontestavel nos diversos ramos dos conhecimentos humanos, tão em relação com o que já tem pelas suas muitas riquezas materiaes, e elementos da vida e prosperidade.

Joinville, em 19 de Março de 1907.

O Contra-almirante Joaquim M. Baptista de Lelo.

Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito.

Eugenio Luis Franco, Major d'Engenheiros.

**Gulozinas.**

Biscoitos a Barchel. Com 2 kilos de farinha de trigo, meio dito de arraruta, 12 ovos, asucar quanto baste e um litro de leite fazem-se estes deliciosos biscoitos à Ravachol, assim chamados em memoria desse celebre revolucionario, porque sendo indigestos logo que desçam ao estomago operam grande revolução . . . pelo menos no bem estar de quem os comeu.

Faz-de-lei de Amendoas. Pisam-se 250 grammas de amendoas doces e misturando-se 250 grammas de asucar e 8 gemmas de ovos, bata-se tudo, e incorporem-se 80 grammas de farinha de trigo.

Depois junta-se a clara dos 8 ovos, que deve ser batida a parte, e casca de limão.

Leve-se ao forno em fórmãs forradas de papel.

**Navio phantasma**

O mysterio, ou antes o enigma do terrivel navio fantasma do cabo Horn, que tanto terror deu aos navegantes e até inspirou um maestro e a muitos dramaturgos e romancistas, acaba de ser desatido pela Repartição Hydrographica dos Estados Unidos.

Navios que dobraram o cabo Horn com viagem para Europa ou para os portos da America Occidental, tiveram as suas tripulações muitas vezes tomadas de pânico com o espectáculo de um navio desarrorade batido pelas vagas. O navio italiano „Corda de Italia“ tentou levar socorro ao navio naufragado e quasi perdeu-se nos rochedos daquelles paragens. Ha pouco tempo o official da barca norueguesa „Servia“ deu noticia muniçosa desse navio fantasma; sempre immutavel é a sua desastrosa que coordenava com a dos officiaes italianos.

O governo dos Estados Unidos decidiu-se a descobrir o mysterio e encarrregou a Repartição Hydrographica de achal-o.

Os resultados dos trabalhos dessa repartição deram a conhecer que um rochedo daquellas agas, quando tomado em certo angulo pela luz, parece-se de longe com um navio.

No sabbado passado casaram-se em S. Francisco o Sr. Vicente Olavo de Santiago e a Exma. Sra. D. Castorina Lobo de Santiago.

Parabens.

Estava nesta cidade o Sr. Erico Giesecke de S. Bento.

O vapor „Sirló“ chegará amanhã em S. Francisco, vindo dos portos do norte.

O „Max“ sabio hontem á noite de Florianopolis.

**Convento em Chammas**

Na noite de 14 do corrente, em Itá, no Estado de S. Paulo, um grupo de antecelericas lançou fogo no velho convento dos franciscanos, alli fundado em 1700, para evitar que servisse aos frades estrangeiros que se vão indo para aquella cidade.

**Hospital de Caridade**

Joinville

Movimento de Enfermos de 15 até 22 de Março de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	8	4	12
Entraram	2	1	3
Somma	10	5	15
Tiveram alta	1	1	2
Falleceram			
Somma	1	1	2
Existem	9	4	13

A Superiora Irmã: WIGBERTA.

**EDITAL**

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Na conformidade do disposto no art. 16 lettra d da lei N. 859 de 16 de Agosto de 1902 designo os commerciantes: Mario de Sousa Lobo, Henrique Jordan, Gustavo Adelpho Richlin, Hermann August Lepper, Alexandre Schlemm, Procopio Gomes d'Oliveira, Emilio Stock e Augusto Urban Junior para, na ordem em que se acham collocados, servirem como syndicos nas falencias que occorrerem nos annos de 1907 e 1908. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 18 de Março de 1907. Eu, Carlos João, escrivão, o escrevi.

Bento Emilio Machado Portella.

**Casamento Civil**

Correm no cartorio do official do registro civil n'esta cidade de Joinville os seguintes proclamas para casamento:

Theodoreto Bueno Franco e d. Anacia Maria Peixoto.

Amancio de Oliveira Borges e d. Fortuna Maria Budal.

Joinville, 15.—3.—07.

Eustáquio Cardoso e d. Casolina Hoffmann.

Henrique Boettcher e d. Anna Freudenburg.

Roberto Müller e d. Anna Kuylla.

Joinville, 19.—3.—07.

Si algum souber de qualquer impedimento legal, accuse-o.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

**Governo Municipal**

**Acta**

da sessão extraordinaria e 28 de Janeiro de 1907.

Aos 28 dias do mes de Janeiro de 1907, ás 5 horas da tarde, na sala das sessões do Conselho Municipal de Joinville, ali reunidos os conselheiros Srs. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Otto Boehm, Germano Weiszel, Francisco Gomes d'Oliveira, Arnaldo Grossenbacher e Fernando Lepper e o Superintendente Oscar A. Schneider, faltando sem causa participada o conselheiro Sr. João Gomes de Oliveira, havendo n'esta occasião o Sr. presidente absteo a sessão.

Naõ havendo expediente, passou-se logo á ordem do dia, que consta da 3. discussão do projecto n. 1. Posto em discussão e não havendo quem pedisse a palavra, procedeu-se á votação, sendo approvado unanimemente.

E nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente encorreu a sessão, depois de lida e approvada a presente acta.

Eu, Otto Boehm, 1.º Secretario, o escrevi e assignei.

Em tempo. Estando presente o Sr. Bernardo Stamm, Juiz de Paz do Districto de Joinville, presteu o mesmo o compromisso legal.

Francisco Tavares da C. Mello Sobr. Otto Boehm Fernando Lepper Germano Weiszel Arnaldo Grossenbacher Francisco Gomes d'Oliveira O A. Schneider.

**Annuncios**

**SEMOLINA PHOSPHATADA**

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Produto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias.

recomenda C. W. BOEHM.

**Pedras para construcção**

compram A. Baptista, Oscar & C.

**AVISO**

Levo ao conhecimento do respeitavel publico que mudei o meu negocio para a minha casa á rua do Principe, esquina da Humboldt e Alameda, em frente ao Club Joinville.

Alem dos artigos até hoje tidos, encontrarão os que me honraram com a sua frequencia um grande e variado sortimento de fazendas, armarinhos, secos e molhados etc., tudo á preços baratissimos.

GUSTAVO RICHLIN.

# AO MENEZES!

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Acaba de receber grande sortimento de

## FUMOS

em lata, em pacotes, cigarros de papel, palhas, cartiras para fumo e cigarros.

Marmalada

Colabada do Pernambuco

Pezes

Festas

Amêndoas passadas

Tamariz

Pêras

Alperches

Moranges

Biscoitos

Chocolate, Cachaça e

Uma variedade de conservas nacionais e estrangeiras.

Camisas,

Meias,

Lenços,

Punhos,

Collarinhos,

Gravatas duplas

etc. etc.

## Ao Menezes

Rua Conselheiro Mafra

O abaixo assignado Contador da Superintendencia Municipal faz publico, que até 31 de Março do anno corrente tem de se effectuar o pagamento dos impostos sobre industrias e profissões, carros, cães, etc., sob pena de uma multa de 10%, sobre o valor do imposto e cobrança judicial. Joinville, 5 de Março de 1907.

O Contador: João Schwarz.

**Vende-se** por preço reduzido um magnífico guarda-louça com portas de vidro. Para informações nesta redacção.

### Vende-se

um terreno de 12 morgues, situado na Rua do Jardim, com casa de moradia. Para informações com Carlos J. Etzold ou com o proprietario Henrique Jürgens, Oxford.

## Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

### Machinas de costura,

Instrumentos musicas (lata e madeira) Bicycletas, Balanças concerta-se por preço modico e com garantia na Officina Mechanica de

EMILIO GRAMLICH,  
Rua do Norte.

53

Ao mesmo tempo participo ao p. p. publico de Joinville e arredores que abri lá mesmo uma AMOLADORIA para thesouras, navalhas e instrumentos chirurgicos.

## Calçado Clarck

é Art-Nouveau

Ninguem vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguem calça com mais elegancia do que os freguezes do

Navarro

Rua Conselheiro Mafra.



## Carlos Elling

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

### Carrinhos

modernos em diversos modelos e côres, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

### Carrinhos para bonecas

### Mobilias

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

adeiras para creangas

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

## VERMICIDA

DE

## G. Boettger

liquido e em capsulas, remédio muito recommendavel como o mais efficaz contra

### Vermes intestinaes

Não prejudica as criangas.

Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

## A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

## Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

### Vende-se

## Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com comunicação Estrada de S. Catharina. Para tratar com

Carlos J. Etzold.

# HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes comedos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.

# Vinho de

# Cabanas

Inteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

## CAMPOS LOBO

### DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

Alfredo Navarro de Andrade.

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S.-Francisco.

## Aos dez mil Chapeus

### AO NAVARRO

Ninguem vende chapeus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

## NAVARRO

Chapeus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

## Fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

## Alfredo Navarro

Rua Conselheiro Mafra